PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROCAS

CARGO: PROFESSOR ANOS FINAIS EDUCAÇÃO FÍSICA

NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES
CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – 05 QUESTÕES
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 15 QUESTÕES

INSTRUÇÕES:

- Este caderno de questões contém trinta (30) questões objetivas, com cinco (5) alternativas cada uma indicada por A, B, C, D e E, confira-as.
- Para cada questão objetiva existe apenas uma alternativa correta.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- É terminantemente proibido o uso de calculadoras, relógios digitais, aparelhos sonoros, celulares e similares.
- No preenchimento do Cartão Resposta, use caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Ao receber do Fiscal o caderno de provas e o cartão de resposta, verifique se ambos estão de acordo com os seus dados e a Função para a qual se inscreveu. Qualquer erro, informar imediatamente ao Fiscal. Em caso de erro e a não informação, o Candidato será o único responsável.

ATENÇÃO:

- Verifique se a paginação e numeração das questões deste **caderno** estão corretas.
- Verifique se no Cartão Resposta seu nome, número de inscrição e cargo para o qual concorre estão corretos.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do coordenador.
- Você dispõe de 03h30m (Três horas e trinta minutos) para fazer a prova, inclusive com a marcação do Cartão Resposta. Faça-os com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
- O candidato somente poderá ausentar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início da prova e o caderno de questões poderá ser levado após 02h30m de permanência em sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal da sala o Cartão Resposta **devidamente assinado.**
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos, quando deverão assinar a Ata de Sala.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para questões de 01 a 04

Pertencer

Clarice Lispector

Um amigo meu, médico, assegurou-me que desde o berço a criança sente o ambiente, a criança quer: nela o ser humano, no berço mesmo, já começou. Tenho certeza de que no berço a minha primeira vontade foi a de pertencer. Por motivos que aqui não importam, eu de algum modo devia estar sentindo que não pertencia a nada e a ninguém. Nasci de graça.

Se no berço experimentei esta fome humana, ela continua a me acompanhar pela vida afora, como se fosse um destino. A ponto de meu coração se contrair de inveja e desejo quando vejo uma freira: ela pertence a Deus.

Exatamente porque é tão forte em mim a fome de me dar a algo ou a alguém, é que me tornei bastante arisca: tenho medo de revelar de quanto preciso e de como sou pobre. Sou, sim. Muito pobre. Só tenho um corpo e uma alma. E preciso de mais do que isso.

Com o tempo, sobretudo os últimos anos, perdi o jeito de ser gente. Não sei mais como se é. E uma espécie toda nova de "solidão de não pertencer" começou a me invadir como heras num muro.

Se meu desejo mais antigo é o de pertencer, por que então nunca fiz parte de clubes ou de associações? Porque não é isso que eu chamo de pertencer. O que eu queria, e não posso, é por exemplo que tudo o que me viesse de bom de dentro de mim eu pudesse dar àquilo que eu pertenço. Mesmo minhas alegrias, como são solitárias às vezes. E uma alegria solitária pode se tornar patética. É como ficar com um presente todo embrulhado em papel enfeitado de presente nas mãos - e não ter a quem dizer: tome, é seu, abra-o! Não querendo me ver em situações patéticas e, por uma espécie de contenção, evitando o tom de tragédia, raramente embrulho com papel de presente os meus sentimentos.

Pertencer não vem apenas de ser fraca e precisar unir-se a algo ou a alguém mais forte. Muitas vezes a vontade intensa de pertencer vem em mim de minha própria força - eu quero pertencer para que minha força não seja inútil e fortifique uma pessoa ou uma coisa.

Quase consigo me visualizar no berço, quase consigo reproduzir em mim a vaga e no entanto premente sensação de precisar pertencer. Por motivos que nem minha mãe nem meu pai podiam controlar, eu nasci e fiquei apenas: nascida.

No entanto fui preparada para ser dada à luz de um modo tão bonito. Minha mãe já estava doente, e, por uma superstição bastante espalhada, acreditava-se que ter um filho curava uma mulher de uma doença. Então fui deliberadamente criada: com amor e esperança. Só que não curei minha mãe. E sinto até hoje essa carga de culpa: fizeram-me para uma missão determinada e eu falhei. Como se contassem comigo nas trincheiras de uma guerra e eu tivesse desertado. Sei que meus pais me perdoaram por eu ter nascido em vão e tê-los traído na grande esperança.

Mas eu, eu não me perdoo. Quereria que simplesmente se tivesse feito um milagre: eu nascer e curar minha mãe. Então, sim: eu teria pertencido a meu pai e a minha mãe. Eu nem podia confiar a alguém essa espécie de solidão de não pertencer porque, como desertor, eu tinha o segredo da fuga que por vergonha não podia ser conhecido.

A vida me fez de vez em quando pertencer, como se fosse para me dar a medida do que eu perco não pertencendo. E então eu soube: pertencer é viver. Experimentei-o com a sede de quem está no deserto e bebe sôfrego os últimos goles de água de um cantil. E depois a sede volta e é no deserto mesmo que caminho!

QUESTÃO 1

1- Considerando o texto, analise as proposições abaixo:

I – No texto, a escritora aborda a questão do abandono, do desamparo e da angústia inerente ao ser humano.

II- Ao dizer que busca pertencer, na realidade a autora fala sobre um pertencimento de si e com o puro ato de viver que já traz a noção de simplesmente "ser".

III- A autora revela o sofrimento de desamparo de não se sentir pertencente ao mundo.

IV- Segundo o texto, a autora se sentia deserdada da vida.

Está correto o que se afirma:

A) Em I e III apenas.
B) Em II e IV apenas.
C) Em I, II e III apenas
D) Em II, III e IV apenas.
E) Em I, II, III e IV.

QUESTÃO 2

Analise as proposições abaixo:

1- Envergar uma máscara, condição que reduz o ser humano ao aprisionamento pelos códigos sociais.
2- Reduzir o indivíduo a um organismo biológico, privando-o da transcendência, uma negação do potencial criativo inerente a qualquer ser humano. É viver por viver, nascer e tornar-se simplesmente nascido.
3- Alcançar o registro simbólico da experiência vivida, tanto para que significados sejam adquiridos, como também para que um processo de transformação ocorra.

Considerando o processo de construção de sentidos e compreensão a partir das ideias expressas no texto é possível afirmar que:

A) Apenas uma das proposições acima apresenta a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
B) Apenas duas das proposições acima apresentam a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
C) As três proposições acima apresentam a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
D) Nenhuma das proposições acima apresenta a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
E) A marca de pertencer já nasce com o indivíduo, independente da situação.

QUESTÃO 3

Analise as proposições abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F), considerando o texto:

( ) O vocábulo "Pertencer" em seu sentido denotativo remete a ideia de ser propriedade de, que é inerente a algo ou alguém, entretanto, no texto de Lispector "pertencer" adquire, também, conceito subjetivo de um atributo humano não somente de fazer parte de alguma coisa, ou ser de alguém, mas o de ser em si.
( ) A partir da leitura do texto é possível inferir que entre o pertencer e o não – pertencer, entre a missão e a questão, entre pessoas e seus mistérios, entre os diversos mundos pode brotar a solidão.
( ) A partir da leitura do texto, depreende-se que o desejo de pertencer da autora pode estar associado à vontade de ser alguém reconhecido socialmente.
( ) A partir da reflexão sobre o tom intimista do texto , pode-se inferir que a autora sempre se sentiu pertencente a um determinado grupo.

A sequência correta de cima para baixo é:

A) F - F – V – V
B) V – V – V – V
C) F – F – F – F
D) V – V – F – F
E) V – V – V – V

QUESTÃO 4

Analise as proposições abaixo:

I- No trecho "a sede de quem está no deserto e bebe **sôfrego** os últimos...", o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **avidez.**
II- No trecho "...tome, é seu, abra-**o**", o termo destacado é classificado morfologicamente como pronome oblíquo átono e funciona sintaticamente como objeto direto.
III- No trecho "Mas eu, eu não me **perdoo**...", a forma verbal sublinhada está conjugada no presente do subjuntivo.
IV- No trecho " ... quase consigo reproduzir em mim a vaga e no entanto **premente** sensação de precisar pertencer" o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **primeiramente.**

Estão corretas as proposições:

A) I e II apenas
B) I, II e IV apenas.
C) I, III e IV apenas.
D) II, III e IV apenas
E) I, II, III e IV.

Texto para questões 05 e 06.

Para que serve o saber

Mario Sergio Cortella

Clarice Lispector, grande escritora nascida na Ucrânia e que viveu no nosso país, tem uma frase magnífica que, sintetizada, dizia: "O melhor de mim é aquilo que eu não sei". Isso significa que aquilo que eu não conheço é a minha melhor parte. Porque aquilo que eu já sei é mera repetição. Aquilo que eu não sei é o que me renova, o que me faz crescer. O conhecimento é algo que reinventa, que recria, que renova.

Essa noção é importante, pois estabelece a natureza da nossa relação com o conhecimento e suas nuances. O gênio, por exemplo, não é aquele que julga já saber. Gênio é aquele que sabe que não sabe tudo e continua na busca do saber. Gênio é aquele que se faz. O gênio não desiste de conhecer. Cuidado com gente que acha que já sabe, que acha que já conhece. Cuidado com gente que acha que o conhecimento é algo a ser concluído.

Afinal, para que serve o conhecimento? Qual é o poder do saber? Não podemos perder a perspectiva de que a finalidade do poder é servir. Servir à vida, servir a uma comunidade, servir às pessoas. Todo poder que, em vez de servir, serve a si mesmo, é um poder que não serve. O poder da informação, o poder da ciência, o poder da arte é servir.

O que fazemos com o poder do nosso saber? Nós repartimos, partilhamos, o usamos para crescer? Ou eventualmente o utilizamos para dominar? Para tornar o outro ser humano menor? Para diminuir a vida?

Conhecimento tem a finalidade de servir à vida. Mas à vida de quem? De todas e todos. À vida coletiva.

QUESTÃO 5

No trecho " Clarice Lispector, **grande escritora nascida na Ucrânia e que viveu no nosso país**, tem uma frase magnífica que, sintetizada, dizia:", a expressão destacada funciona sintaticamente como:

A) Predicativo do sujeito
B) Adjunto adnominal
C) Aposto
D) Vocativo
E) Adjunto adverbial

QUESTÃO 6

4- Analise as proposições abaixo:

1- No trecho "com o conhecimento e suas **nuances"** o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **sutileza.**
2- No trecho " Gênio é aquele que sabe que não sabe tudo e continua na busca do saber." Há um período misto formado por uma oração subordinada substantiva e uma oração coordenada sindética.
3- No trecho " O melhor **de mim** é aquilo que..." o termo sublinhado é classificado sintaticamente como objeto indireto.
4- No trecho " Aquilo que eu não sei é o que **me** renova", o pronome oblíquo átono destacado funciona sintaticamente como objeto direto e foi empregado na forma proclítica, uma vez que o termo que o antecede exige essa colocação.

Está (ão) correta (s)

A) Apenas uma proposição
B) Apenas duas proposições.
C) Apenas três proposições
D) Todas as proposições são verdadeiras
E) Todas as proposições são falsas.

QUESTÃO 7

Texto para questões 07 a 09

Construção

Chico Buarque

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão, atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o última
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado

Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego

Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo

E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contramão atrapalhando o sábado

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir
Por me deixar respirar, por me deixar existir
Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair
Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir
Deus lhe pague.

QUESTÃO 7

Sobre o texto podemos afirmar:

I – No texto, a presença de proparoxítonas colocadas sempre no final de cada verso, produzem o efeito melódico da rima.
II- No texto, metáforas e proparoxítonas constroem e desconstroem a rotina do pedreiro.
III- No verso " Amou daquela vez como se fosse a última" Chico construiu o mau presságio usando o advérbio de modo **como,** e o verbo **IR** no imperfeito do subjuntivo.

É verdade o que se afirma em:

A) I apenas
B) I e III apenas
C) I e II apenas
D) I, II e III
E) II e III apenas

QUESTÃO 8

Nos versos:

"Agonizou **no meio do passeio náufrago**"/"Morreu **na contramão** atrapalhando o público", temos respectivamente:

A) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbo intransitivo e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adverbial.
B) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos transitivo direto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adverbial.
C) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos transitivo indireto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como objeto indireto.
D) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos intransitivos e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adnominal.
E) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos transitivo direto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como predicativo do sujeito.

QUESTÃO 9

No verso " Deus **lhe** pague", o termo destacado classifica-se sintaticamente como:

A) Sujeito
B) Adjunto adnominal
C) Objeto direto
D) Objeto indireto
E) Complemento nominal

QUESTÃO 10

Analise a tirinha:



A polissemia é um recurso semântico bastante utilizado na linguagem. Na tirinha acima, a expressão destacada na placa produz uma confusão de significados. O recurso semântico presente na relação entre duas ou mais palavras que possuem a mesma pronúncia ou escrita, mas diferentes significados é chamado de:

A) Homônimo
B) Hiperônimo
C) Hipônimo
D) Parônimo
E) Sinônimo

CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

QUESTÃO 11

Ao longo de séculos, o sistema educacional brasileiro passou por inúmeras reformas. Atualmente, a normativa soberana, que pauta a estrutura organizacional atual de ensino, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996. Dedicando-se a regulamentar os estabelecidos na Constituição Federal, a LDB sistematizou a educação do país em níveis, etapas e modalidades educativas. Tendo como base a LDB e a organização do ensino brasileiro em níveis e modalidades, considere as assertivas abaixo.

I- No que se refere à organização em níveis, a LDB dividiu a educação em duas competências de ensino: o Básico e o Superior.
II- Para delimitar os espaços temporais e pedagógicos da trajetória do aluno ao longo desse período de vida escolar, a Educação Básica é formada por quatro etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, Educação de Jovens Adultos e o Ensino Médio. Dispondo cada uma dessas fases de intencionalidades educativas particulares, é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o documento que estabelece as diretrizes, habilidades e conhecimentos considerados essenciais e indispensáveis para desenvolvimento das crianças e jovens em cada uma dessas etapas.
III- A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o início e o fundamento do processo educacional. Atendendo crianças na

faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, essa etapa escolar é obrigatória no país para crianças de três a cinco anos, sendo facultativo o ingresso nos anos anteriores.

IV- A Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade da educação destinada ao desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e profissional. Ela ocorre a partir da oferta de cursos de formação inicial e continuada, permitindo que o aluno desenvolva conhecimento acerca de determinada profissão.

V- A Educação de Jovens e Adultos deve respeitar as características e necessidades dos alunos e garantir as condições para acesso e permanência na escola. Destinada a jovens, adultos e idosos, ela perpassa todos os níveis da Educação Básica do país.

Está correto o que se afirma em:

A) APENAS I E III
B) APENAS I, IV E V
C) APENAS I, II, IV E V
D) APENAS I, II E III
E) I, II, III, IV E V

QUESTÃO 12

Para compreendermos como acontece a aprendizagem é preciso direcionar a ação educativa na direção de conhecimentos teóricos aprofundados. Para isso é necessário haver estudos teóricos que possam direcionar o professor ao conhecimento dos mecanismos de aprendizagem. O conhecimento das principais teorias de aprendizagem permite embasar e traçar estratégias que atenda aos objetivos de aprendizagem. Não existe uma teoria específica para todos os objetivos, mas sim, uma teoria adequada a cada tipo de objetivo. Considerando as contribuições pedagógicas de: Vygotsky, Paulo Freire, Wallon e Piaget, julgue os itens abaixo em Verdadeiros ou Falsos.

( ) Para Vygotsky há uma relação entre pensamento e linguagem, estimulando a consciência crítica e o respeito as potencialidades. O aluno é visto como sujeito da aprendizagem e o centro do processo, sendo o educador o responsável pela compreensão desse processo.

( ) Paulo Freire defendia a ideia que deve haver o compartilhar do saber através de um processo de mútua troca do saber. O educador deve conduzir o aluno na percepção da leitura do mundo que o cerca, pois só é possível conquistar o saber se aprendermos a analisar o mundo em que vivemos.

( ) Wallon acreditava na modelagem do comportamento, no condicionamento operante e na influência do meio-ambiente no comportamento. Valorizava o acúmulo de conhecimentos e de práticas sociais. Para ele o educando é um ser passivo e receptor de informações e o educador um controlador da aprendizagem.

( ) A teoria de Piaget é baseada na pesquisa da evolução mental da criança e nas fases evolutivas da aquisição de conhecimentos. O processo educacional pode se dá através da vivência concreta e dos jogos. O educando é agente da aprendizagem e o professor o organizador das situações.

A alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo é:

A) V, V, F, V
B) V, V, V, V
C) V, F, F, V
D) V, V, V, F
E) V, V, F, F

QUESTÃO 13

O planejamento de ensino é a base de todo o currículo escolar. É a partir do planejamento que o professor, o dirigente, o coordenador, os educadores podem perscrutar sua atuação e possibilitar ao aluno um resultado eficaz e eficiente, tendo, como consequência, a reconstrução do bom status de sua profissão. Planejar é uma questão de autoria: é a possibilidade de o professor escrever e ser autor de seu conhecimento, de seu pensamento, de sua história, da história de seus alunos e de seu "destino" de aprendiz e educador. Em termos de subdivisões da tarefa de planejamento, o professor pode se guiar pelas seguintes fases:

Analise as proposições e em seguida marque a alternativa que representa a soma das proposições corretas:

01- Finalidade ou propósito educativo: um enunciado geral sobre as intenções educativas; afirmação de princípios através dos quais o grupo veicula seus valores.

03- Metas educacionais: definem, de uma maneira geral, as intenções perseguidas por uma instituição, um grupo ou indivíduo mediante um programa ou uma ação educativa determinada.

O4-Objetivos gerais: descrevem os resultados esperados de uma sequência de ensino e aprendizagem, que podem ser finais ou intermediários (de acordo com sua função); por seu elevado nível de abstração, não oferecem diretrizes claras e precisas sobre e para as atividades de ensino e o projeto das mesmas.

05- Articulação de objetivos e conteúdos devem ser articulados, pois relacionam-se entre si. Os conteúdos se agrupam em conceituais, procedimentais e atitudinais, ou seja, o que os alunos devem saber, fazer e ser.

07- Duração, desenvolvimento e recursos materiais são etapas irrelevantes nas fases do planejamento.

08- A avaliação é a fase decisiva do planejamento. Através dela podemos constatar se os objetivos foram alcançados. É a leitura de como foi a aprendizagem dos alunos, em relação aos diferentes conteúdos.

A) 15
B) 17
C) 18
D) 20
E) 21

QUESTÃO 14

A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Sobre a Prova Brasil é incorreto afirmar:

A) A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo.
B) A Prova Brasil, apesar de ser aplicada para todos os alunos que se enquadrem nos critérios definidos pelo Inep, não divulga notas individuais. Seu principal objetivo é avaliar as redes de ensino.
C) A partir de uma Matriz de Referência, professores e pesquisadores de todo o Brasil elaboram os itens (questões) que devem compor a Prova Brasil. A Matriz de Referência é um documento que contém o conjunto de habilidades de cada série e disciplina e que podem ser mensuradas por meio das questões da prova.
D) Na Prova Brasil, os alunos de 5° ano responderão a 22 itens de português e a 22 itens de matemática. Já os estudantes de 9° ano e do 3º ano do ensino médio responderão a 26 itens de português e a 26 de matemática. O tempo total estipulado para a realização das provas é de 4 horas e 30 minutos.
E) Na Prova Brasil, a escala Saeb é utilizada para situar o aprendizado nas competências de leitura e interpretação e na resolução de problemas matemáticos.

QUESTÃO 15

A Base Nacional Curricular Comum - BNCC, em atendimento à LDB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), aplica-se à Educação Básica, e fundamenta-se nas seguintes competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem desenvolvidas pelos estudantes:

I- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
II- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
III- 3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e sustar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
IV- Utilizar diferentes linguagens –verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
V- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Da análise das competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC a serem desenvolvidas pelo estudante, Temos:

A) Três itens verdadeiros e dois falsos.
B) Quatro itens verdadeiros e um falso
C) Quatro itens falsos e um verdadeiro
D) Três itens falsos e dois verdadeiros
E) Todos os itens verdadeiros

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

A Educação Física tem um papel importante no desenvolvimento dos alunos, proporcionando a oportunidade de desenvolver as habilidades corporais influenciando na formação de qualidades morais e sociais da personalidade. Ao movimentarem-se as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando o uso significativo de gestos e posturas corporais, descobrindo os próprios limites utilizando a linguagem corporal, localizando-se no espaço, dentre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas. Mudanças significativas nas principais áreas de desenvolvimento motor, intelectual, emocional e afetiva ocorrem durante o período em que as crianças se encontram na Educação Infantil. Partindo dos estudos sobre os aspectos do desenvolvimento motor humano, análise as assertivas abaixo :

I- O desenvolvimento motor dá-se por um processo contínuo de alterações no nível de funcionamento do indivíduo, adquirindo, ao longo do tempo, uma maior capacidade de controlar movimentos.
II- As habilidades motoras fundamentais, uma das etapas do desenvolvimento motor, acontecem na fase pré-escolar, fase que surgem as primeiras formas e combinações de movimento possibilitando a criança o domínio de seu corpo e sua locomoção no ambiente.
III- Os primeiros estudos em desenvolvimento motor originaram-se com a intenção de entender o desenvolvimento cognitivo a partir do movimento. Aos poucos, o desenvolvimento motor tornou-se uma área de interesse dos profissionais de educação física, que buscam contribuir para o entendimento do desenvolvimento humano como um todo.
IV- O desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo, através da interação entre as exigências da tarefa, da biologia do indivíduo e o ambiente.
V- O desenvolvimento motor se resume apenas aos aspectos biológicos de crescimento e maturação.

Está correto o que se afirma em:

A) I, II, IV E V
B) II, III, IV E V
C) I, III E V
D) I, II, III E IV
E) I, II, III, IV E V

QUESTÃO 17

Entende-se que o comportamento motor é uma expressão na qual integra todos os domínios: afetivo, social, cognitivo e motor. Isto indica o importante papel do domínio motor na sequência de desenvolvimento do ser humano. O desenvolvimento motor na educação infantil caracterizando, por fases do desenvolvimento. De acordo a fases do desenvolvimento motor infantil, julgue os itens abaixo em Verdadeiro ou Falso.

( ) Fase motora reflexiva: os reflexos são as primeiras formas de movimento humano. Os mesmos são movimentos involuntários, que formam a base para as fases do desenvolvimento motor. A partir da atividade de reflexos, o bebê obtém informações sobre o ambiente.

( ) Fase de movimentos fundamentais: são determinados de forma maturacional e caracterizam-se por uma sequência de aparecimento previsível. Esta sequência é resistente a alterações em condições normais. Elas envolvem movimentos estabilizadores, como obter o controle da cabeça, pescoço e músculos do tronco; as tarefas manipulativas de alcançar, agarrar e soltar, e os movimentos locomotores de arrastar-se, engatinhar e caminhar.

( ) Fase de movimentos rudimentares : Esta fase do desenvolvimento motor representa um período na qual as crianças pequenas estão envolvidas ativamente na exploração e na experimentação das capacidades motoras de seus corpos.

( ) Fase de movimentos especializados: esse é um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes.

Após a análise das fases a alternativa que apresenta a sequência correta é:

A) V, F, V, V
B) F, V, F, V
C) V, V, V, F
D) V, F, F, V
E) V, V, V, V

QUESTÃO 18

As habilidades motoras fundamentais têm início a partir de dois anos, nesta idade as crianças já têm total domínio dos movimentos rudimentares que são a base para o refinamento dos padrões motores fundamentais. Dentre as fases do desenvolvimento infantil, as habilidades motoras fundamentais são consideradas a maior e mais importante delas. Esta fase é considerada uma fase crítica e sensível, pois pode acarretar mudanças que determinarão o futuro

motor do indivíduo. Em consonância aos estudos de habilidades motoras é **INCORRETO**, afirmar:

A) Habilidades Locomotoras são os movimentos que indicam uma mudança na localização do corpo em relação a um ponto fixo na superfície. Ex: caminhar, correr, saltar, saltitar, etc.
B) Habilidades Manipulativas são movimentos de manipulação motora, como tarefas de arremesso, recepção, chutes (manipulativas grossas) e costurar, cortar (manipulativas finas).
C) Habilidades Estabilizadoras ou de Equilíbrio: a criança na tentativa é envolvida em constantes esforços contra a força da gravidade na tentativa de manter a postura vertical. Ex.: girar braços e tronco, flexionar o tronco, entre outros.
D) Existem várias etapas de aquisição de habilidades motoras ao longo da vida, no qual o surgimento de padrões fundamentais de movimento, trabalhando atividades motoras concretas na educação física, se torna essencial para o desenvolvimento da criança.
E) De acordo com o conhecimento que a criança possui, as habilidades motoras podem ser desenvolvidas nas aulas de educação física em um contexto de jogos, de brinquedo, no universo infantil, sem a monotonia da prescrição exata de exercícios, impondo às crianças uma linguagem corporal que lhes é estranha.

QUESTÃO 19

Sempre existiu na sociedade a identidade dos corpos. A ideia de que algumas práticas são para homens e outras para mulheres faz parte da nossa história. Pensamentos culturais impositivos sobre como homens e mulheres devem se portar e qual é o lugar deles na sociedade, influenciaram a dança. Um exemplo recorrente é o balé que, ainda hoje, está relacionado à delicadeza e feminilidade, ou seja, visto como prática para mulheres, fazendo com que homens que vivenciam esse estilo ou deseja vivenciá-lo, sejam vítimas de preconceitos. Como indicado no texto, percebemos uma reação cultural quando:

A) Pessoas com perfis corporais diferentes dos nossos se envolvem em atividades diferenciadas.
B) Um dos gêneros é mais estimulado a praticar a atividade, no caso da dança, acaba sendo um espaço mais feminino.
C) A prática da atividade exige um perfil corporal que nem sempre o masculino atende, assim, os homens são excluídos.
D) As atividades acabam ficando restritas a um vocabulário exclusivo de determinado grupo social.
E) Práticas físicas que acabam restringindo a participação de um número maior de praticantes.

QUESTÃO 20

O lazer é um fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassado por relações de hegemonia. (MASCARENHAS, 2003)

Antunes (2003) julga que "não é possível compatibilizar trabalho assalariado, fetichizado e alienado com tempo (verdadeiramente livre). E que uma vida desprovida do sentido no trabalho é incompatível com uma vida cheia de sentido fora do trabalho". Ele também afirma que a concepção de lazer na ordem burguesa está em relação ao trabalho, pois o lazer como forma de humanização só é possível para aqueles que se apropriaram do capital cultural.

Se o trabalho se torna dotado de sentido, será também (e decisivamente) por meio da arte, da poesia, da literatura, da música, do tempo livre, do ócio, que o ser social poderá humanizar-se e emancipar-se em seu sentido mais profundo. (ANTUNES, 2002, p.177)

FERNANDES, Erick; HÚNGARO, Edson e ATHAYDE, Pedro. Lazer, trabalho e sociedade: notas introdutórias sobre o lazer como um direito social.

Disponível em:

<https://www.efdeportes.com/efd155/o-lazer-como-um-direito-social.htm>. Acesso em: 06 fev.2022

Partindo da leitura do texto o trabalho e o lazer são :

A) Divergentes e possuem tempos e exigências incompatíveis.
B) Complementares, mas o primeiro tem grau de importância maior.
C) Estruturas recentes, que devem gerar relação de sentido.
D) Uma ação articulada para os que possuem poder aquisitivo.
E) Parte de uma hegemonia burguesa.

QUESTÃO 21

Na vida comunitária e religiosa do povo judeu, desde os tempos bíblicos, a dança sempre foi considerada uma expressão de alegria. Atualmente, ela é parte integrante das celebrações religiosas, nacionais, comunitárias ou familiares. A dança contemporânea desenvolveu-se em duas direções: a expansão do gênero folclórico, que acompanhou os primeiros colonizadores na reconstrução de sua velha pátria; e o estabelecimento da dança artística, com produções criadas por coreógrafos profissionais e interpretadas por dançarinos muito bem-preparados.

A dança artística foi introduzida no país na década de 20, por professores e amantes da dança recém-chegados dos centros culturais da Europa. Após a criação do estado, alcançou um alto nível profissional, com diversos grupos, cada um dos quais com orientação e estilo próprio.

Hoje, seis grandes companhias, em sua maioria com sede em Tel Aviv, apresentam um repertório diversificado, tanto no país quanto no estrangeiro.

Disponível em: <https://embassies.gov.il/sao-paulo/AboutIsrael/Culture/Pages/CULTURA-Danca.aspx>. Acesso em: 18 fev. 2022

O texto fala sobre a dança na vida de uma comunidade, nele percebemos que:

A) A comunidade tem na atividade força de expressão da alegria, estando presente em diversas celebrações.
B) A religiosidade tem expressão própria, com caracterização diferenciada e formas de apresentação reservadas.
C) A introdução da atividade gerou movimentação social e contribuiu para a aproximação religiosa.
D) O desenvolvimento alcançado é antigo e remonta às primeiras comunidades, tendo laços geracionais.
E) A introdução da manifestação apresentou fortes reflexos na comunidade, o que pode ser percebido em eventos.

QUESTÃO 22

A dança sempre fez parte da vida humana. Muitas vezes como ritual de agradecimento aos deuses, como forma de expressão de sentimentos, como indignação ou felicidade, ou, ainda, como manifestação do conhecimento, acerca de acontecimentos que deixaram marcas. Nos tempos dos povos primitivos, de acordo com Medina et al. (2008), a dança era o modo como as pessoas se comunicavam, bem como um meio de comunicação e ligação com os seus deuses. Bregolato (2000), Siqueira (2006) e Medina et al. (2008) afirmam que a dança era utilizada como manifestação em acontecimentos religiosos, nascimentos e funerais. Estas celebrações eram marcadas pela ampla participação corporal, cujas pessoas eram pintadas e expressavam seus sentimentos, suas emoções, através da dança. Conforme os autores, naquela época, não se buscavam formas corretas de se dançar, não havendo preocupação com o desempenho ou com a qualidade do movimento. A dança estava muito presente no cotidiano das pessoas. Não se distinguiam, como hoje, os momentos para a dança dos demais momentos do dia. A dança estava presente nos momentos de ira, de medo, de alegria, de oferenda aos deuses. Não havia como hoje, um espaço ou horário para a dança, quando todos param e apreciam o espetáculo. A dança estava amplamente ligada ao modo de se expressar dos povos. Podemos considerar como parte das propriedades básicas da dança estudadas por Rudolf Laban, como sendo:

A) Determinado pelo espaço e seu dimensionamento.
B) Tendo sua qualidade vinculada à estruturação do corpo e estética.
C) Parte de um fim, que tem representação estética.
D) Uma possibilidade de movimentação para realização de necessidades sociais.
E) Movimento inconsciente.

QUESTÃO 23

Leia o texto abaixo:

Benefícios do alongamento e aquecimento

O aquecimento e o alongamento apresentam inúmeros benefícios, como melhora da postura, aumento da flexibilidade, melhora da performance na prática de esportes, alívio da dor em algumas doenças ou mesmo na prevenção de lesões. No entanto, para que se obtenham bons resultados, é essencial que estes exercícios sejam praticados corretamente e com moderação.

PINHEIRO, Marcelle. Benefícios do alongamento e aquecimento. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/alongamento-e-aquecimento/>. Acesso em: 19 fev. 2022.

Apesar de poderem ser complementares, as duas ações citadas no texto são diferentes, em uma sessão de treinamento; portanto, dois benefícios específicos da ação sublinhada são a:

A) Redução das tensões musculares e a promoção da hipertrofia muscular.
B) Redução do potencial de lesões e a promoção do relaxamento do corpo.
C) Ampliação da consciência corporal e a melhora da performance esportiva.
D) Ativação da circulação sanguínea e a ampliação de movimentos corporais.
E) Lubrificação das articulações e o aumento do fluxo de sangue nos músculos.

QUESTÃO 24

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental, a grande mudança da Educação Física é a entrada do componente na área de Linguagem e tratado no âmbito da cultura. Assim, além dos próprios movimentos a serem trabalhados em determinada prática, as expressões culturais também passam a ser objeto de conhecimento da

Educação Física. No que concerne a Educação Física e BNCC , considere as assertivas abaixo :

I- A BNCC categoriza as práticas corporais em seis unidades temáticas que aparecem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Segundo a Base, é fundamental que os alunos tenham contato com o maior número possível de práticas e que todos estejam preparados para acolher a diversidade que representam.
II- Segundo a BNCC a Educação Física deve englobar as práticas de ginástica geral, de condicionamento físico e de conscientização corporal. As primeiras têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo.
III- É considerado um grande avanço da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o direcionamento para que o estudo das práticas, nas aulas de Educação Física, envolva diversas dimensões do conhecimento. "A proposta da Base é possibilitar 'aprendizagens apenas sobre ' as práticas corporais".
IV- As dimensões do conhecimento, expressas na BNCC, também favorecem a compreensão da profundidade do tratamento que deve ser dado a um objeto, ao definir, de acordo com os níveis de ensino, se a proposta é experimentar, fruir, refletir sobre a ação, analisar, construir valores, compreender, ou mesmo chegar ao nível de protagonismo.

Da análise das assertivas temos:

A) Duas alternativas verdadeiras e duas falsas.
B) Três alternativas verdadeiras e uma falsa.
C) Três alternativas falsas e uma verdadeira
D) Todas alternativas verdadeiras.
E) Todas as alternativas falsas.

QUESTÃO 25

São tendências pedagógicas para Educação Física, **EXCETO:**

A) Tendência Higienista
B) Tendência Militarista
C) Tendência Pedagogicista
D) Tendência Esportivista
E) Tendência Behaviorista

QUESTÃO 26

A Educação Física pautada na tendência Popular é dominada pelos anseios operários de ascensão na sociedade. Conceitos como inclusão, participação, cooperação, afetividade, lazer e qualidade de vida passam a vigorar nos debates da disciplina. Sobre essa tendência é correto afirmar:

A) Um fato negativo desta tendência é o início do culto ao corpo de forma consumista, a partir da década de 60, fortemente apoiado pelo modelo american way of life, que passa a ser copiado pela sociedade brasileira.
B) A Tendência Popular, denominada por alguns como biopsicossocial, foi inspirada no discurso liberal da escola nova e buscava efetivar um caráter mais educacional à Educação Física.
C) Na Tendência Popular a Educação Física passa a ser dominada pelos esportes, melhor, passa a ser sinônimo de esportes. Há uma exclusão generalizada daqueles que não possuem habilidades, a competição passa a ser o objetivo do processo. A relação professor-aluno passa a ser técnico-atleta.
D) Nesta tendência da Educação Física a saúde, física, se torna um tema importante, pois é necessário atender aos futuros atletas. A fisiologia e o treinamento esportivo, principalmente, atingem um grande desenvolvimento.
E) A Educação Física pautada na tendência Popular é dominada pelos anseios operários de ascensão na sociedade. Conceitos como inclusão, participação, cooperação, afetividade, lazer e qualidade de vida passam a vigorar nos debates da disciplina. O aluno, passa a ser parte do processo, sendo ouvido, podendo sugerir e criticar.

QUESTÃO 27

São abordagens da Educação Física escolar, **Exceto**:

A) Psicomotricidade.
B) Construtivismo.
C) Desenvolvimentista.
D) Progressiva.
E) Pedagogicista.

QUESTÃO 28

A Educação Física Inclusiva traduz-se em "educação física para todos", cujo principal objetivo é:

A) Garantir o desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor não só dos estudantes com deficiência, mas de todos os estudantes.
B) Transmitir aos alunos conhecimentos da cultura corporal de movimento, que envolve a motricidade humana e a expressão corporal, associadas aos aspectos sociais, históricos e culturais da sociedade.
C) Estimular apenas as funções cognitivas, como a atenção, a memória e o raciocínio lógico, o que melhora o desempenho escolar.
D) Levar brincadeiras para os alunos.
E) Propor atividades físicas esportistas específicos com base nos direitos de aprendizagem.

QUESTÃO 29

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental, a Educação Física além dos próprios movimentos a serem trabalhados em determinada prática, as expressões culturais também passam a ser objeto de conhecimento da Educação Física. A BNCC categoriza as práticas corporais em seis unidades temáticas que aparecem ao longo de todo o Ensino Fundamental, que são:

A) Brincadeiras e jogos, ritmos, práticas corporais, aeróbica, funcional, ginástica.
B) Esportes, danças, ritmos, aeróbica, lutas, jogos.
C) Danças, lutas, ritmos, aeróbica, jogos e esportes.
D) Lutas, práticas corporais, ritmos, aeróbica, esportes, aventuras.
E) Brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, danças, lutas, práticas corporais e aventuras.

QUESTÃO 30

José Henrique, professor de Educação Física do 8º ano, compreende a vivência das práticas, sem que o aluno precise, necessariamente, experimentá-las corporalmente. A ideia de José é que o estudante, por meio das aulas, seja capaz de apreender as manifestações culturais que a prática permite tematizar. Qual a dimensão do conhecimento, segundo a BNCC, é trabalhada pelo professor José Henrique?

A) Construção de valores.
B) Experimentação.
C) Reflexão sobre ação.
D) Fruição.
E) Uso e apropriação.